

Continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

a valor presente pela taxa de juros incremental do arrendatário na data de transição. Para os casos abaixo não foram mensurados o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, por apresentarem incerteza na mensuração do valor (preço totalmente variável), não apresentarem um valor mínimo a ser pago ou serem de curta duração: • Outros arrendamentos de maquinários e equipamentos: contratos que possuem valor variável, com base na utilização dos ativos subjacentes, além de terem prazo de vigência inferior a um ano.

Composição:	
a) Composição dos ativos de arrendamentos	
Máquinas e veículos.....	362
Terras de cultura.....	100.635
Total	100.997

b) Movimentação dos ativos de arrendamentos	
Adições de contratos.....	113.085
Remensuração de contratos.....	(8.368)
(-) Depreciação do ativo de direito de uso.....	(3.720)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	100.997

Depreciação de direito de uso no período:	
Terras de cultura.....	(3.612)
Máquinas e veículos.....	(108)
Total do período	(3.720)

c) Composição dos passivos de arrendamentos	
Máquinas e veículos.....	368
Terras de cultura.....	109.469
Total	109.837

Passivo circulante.....	4.783
Passivo não circulante	105.054

d) Movimentação dos passivos de arrendamentos	
Adições de contratos.....	113.085
Remensuração de contratos.....	(8.368)
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento.....	5.234
(-) Pagamentos.....	(114)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	109.837

e) Pagamentos: O pagamento do arrendamento de R\$ 114 no período é composto por R\$ 101 de principal e R\$ 13 de juros.

9. IMOBILIZADO

Política Contábil: (i) Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui: • O custo de materiais e mão de obra direta; • Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis; • Quaisquer outros custos para colocar os ativos nos locais e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. (ii) Custos subsequentes: Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado. (iii) Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período com base na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Os ativos terras e terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As vidas úteis estimadas para o período corrente são as seguintes:

Descrição	Taxa média	Vida útil
Correção e desenvolvimento do solo.....	9,70%	11 anos
Prédios e benfeitorias.....	4,27%	23 anos
Móveis e utensílios.....	10,00%	10 anos
Equipamentos e instalações de escritório.....	20,00%	5 anos
Equipamentos agrícolas e instalações industriais.....	10,23%	10 anos
Veículos.....	5,74%	17 anos
Outros.....	20,00%	5 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. O eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado. No período findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia constatou que seus ativos imobilizados não estavam acima do valor recuperável, e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária. A Companhia apura para determinadas classes de ativos o valor residual considerando a receita que obteria com a venda deduzindo as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperadas para o fim de sua vida útil. O valor residual e a vida útil dos ativos, são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. **Composição:** a) Composição do ativo imobilizado: Em 31 de dezembro 2024 a composição do ativo imobilizado é a seguinte:

	31/12/2024
Correção e desenvolvimento do solo.....	2.981
Prédios e benfeitorias.....	331
Equipamentos agrícolas e instalações industriais.....	41.868
Veículos.....	2.799
Móveis e utensílios.....	618
Equipamentos e instalações de escritório.....	712
Total imobilizado em operação	49.309
Imobilizado em andamento.....	1.609
Total	50.918

b) Movimentação do ativo imobilizado:

	Adições	Depreciação	Saldo em 31/12/2024
Correção e desenvolvimento do solo.....	2.981	-	2.981
Prédios e benfeitorias.....	334	(3)	331
Equipamentos agrícolas e instalações industriais.....	42.112	(244)	41.868
Veículos.....	2.872	(73)	2.799
Móveis e utensílios.....	627	(9)	618
Equipamentos e instalações de escritório.....	721	(9)	712
Total imobilizado em operação	49.647	(338)	49.309
Imobilizado em andamento.....	1.609	-	1.609
Total	51.256	(338)	50.918

c) Imobilizado em andamento: Em 31 de dezembro 2024 o saldo das obras em andamento no valor de R\$ 1.609 está substancialmente representado por obras de expansão em prédios administrativos.

10. FORNECEDORES

	31/12/2024
Fornecedores em moeda nacional.....	29.855
Fornecedores em moeda estrangeira.....	16.318
Total	46.173

A exposição do Grupo aos riscos de moeda relacionados a conta de fornecedores são divulgados na nota explicativa 16.c.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Política Contábil: Os empréstimos e financiamentos contratados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, conforme previsto contratualmente acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações cambiais e amortizações apurados ao final de cada período.

Composição: A movimentação da dívida bruta do período de 2024 é demonstrada conforme abaixo:

Empréstimos e financiamentos tomados.....	98.992
Juros apropriados.....	1.449
Varição cambial.....	5.588
Saldo em 31 de dezembro de 2024	106.029

Em 31 de dezembro de 2024 temos a seguinte composição de empréstimos e financiamentos:

	Taxas médias anuais de juros	
	Indexador	31/12/2024
Aplicados no Capital de Giro		
Crédito rural.....	Swap US\$/CDI, Pré	12,79%
Capital de giro.....	Swap US\$/CDI, Pré	13,05%
Total		106.029

Parcela classificada no passivo não circulante..... 106.029

Crédito Rural – Recursos destinados ao custeio e comercialização de safra, cujas regras, finalidades e condições estão estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR) elaborado pelo Banco Central do Brasil. São garantidos por aval da SLC Agrícola S.A., com vencimento em de 07/05/2027 a 24/12/2027. **Capital de Giro** - Linha com a finalidade de suprir a necessidade de caixa, com vencimento entre o período de 04/10/2027 e 28/10/2027 lastreado em estoque ou produção.

12. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Política Contábil: Imposto de renda e contribuição social: O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, que para a atividade rural é de até 100% do lucro real anual e nas

demais atividades está limitada a 30% do lucro real anual. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas aplicáveis às diferenças temporárias quando revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas, se aplicável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias diferíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **Composição:** Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos apresentando a seguinte natureza:

	Imposto de Renda	31/12/2024	Contribuição Social	Total
Ativos				
Diferenças temporárias:				
Provisão para participação nos resultados.....	103	37	140	
Operações com derivativos - NDF.....	1.207	434	1.641	
Provisão deságio ICMS.....	421	151	572	
Arrendamentos - Ativo.....	1.284	462	1.746	
Prejuízos fiscais e base negativa.....	12.409	4.466	16.875	
Subtotal	15.424	5.550	20.974	

Passivos

Depreciação incentivada atividade rural.....	(10.471)	(3.769)	(14.240)
Valor justo ativos biológicos.....	(1.918)	(690)	(2.608)
Operações com derivativos - Commodities.....	(43)	(16)	(59)
Operações com derivativos - SWAP.....	(306)	(110)	(416)
Subtotal	(12.738)	(4.585)	(17.323)
Total	2.686	965	3.651

Parcela classificada no passivo não circulante..... 3.651

A Companhia, baseada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Consequentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. a) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais: O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	31/12/2024	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(2.174)	(2.174)	
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente.....	543	196	
Valor registrado no resultado	543	196	
Total dos impostos e contribuições sobre a renda	739	739	
Impostos diferidos.....			739
Taxa efetiva			34,00%

b) Conciliação da variação do imposto de renda e contribuição social diferidos: O imposto de renda e a contribuição social, registrados em contas de ativo e passivo tem a sua movimentação demonstrada como segue:

	Reconhecidos no resultado do período	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2024
Provisão para participação nos resultados	140	-	140
Provisão para ajuste de estoque a valor de mercado.....	1.641	-	1.641
Operações com derivativos.....	(3.328)	2.912	(416)
Provisão Fethab.....	572	-	572
Arrendamentos.....	1.746	-	1.746
Prejuízos fiscais e base negativa.....	16.875	-	16.875
Depreciação incentivada atividade rural.....	(14.240)	-	(14.240)
Arrendamentos.....	(59)	-	(59)
Valor justo ativos biológicos.....	(2.608)	-	(2.608)
Total	739	2.912	3.651

Parcela classificada no passivo não circulante..... 3.651

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: Em 19 de abril de 2024, a Fazenda Preciosa Empreendimentos Agrícolas Ltda. foi constituída, tendo como única sócia a SLC Agrícola S.A., com a integralização do capital social no valor de R\$ 100, correspondentes a 1 (uma) quota. Em 05 de setembro de 2024, em Assembleia Geral, foi aprovada a transformação do tipo societário da Companhia, de sociedade limitada para sociedade por ações, além da conversão das quotas em ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, com a substituição de 1 (uma) quota por 100.000 (cem mil) ações ordinárias nominativas. Foi deliberado também o aumento do capital social da Companhia, com a incorporação de um novo acionista, a Agropecuária Rica S.A. O capital social passou a ser de R\$ 2.000, com a emissão de 1.905.036 (um milhão, novecentas e cinco mil e trinta e seis) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,997356 por ação. A integralização do capital social foi realizada em moeda corrente, sendo R\$ 1.100 aportados pela SLC Agrícola S.A. e R\$ 900 pela Agropecuária Rica S.A. Em 31 de dezembro de 2024 o capital social subscrito, no valor de R\$ 2.000, está representado por 2.005.036 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. A seguir apresentamos a distribuição das ações ordinárias entre os acionistas:

	Número de Ações
31/12/2024	
SLC Agrícola S.A.....	1.102.770
Agropecuária Rica S.A.....	902.266
Total de ações do capital integralizado	2.005.036

b) Resultado por ação: **Política Contábil:** O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício conforme pronunciamento técnico CPC 41. O cálculo do lucro diluído por ação é a divisão do lucro líquido do exercício ajustado por quaisquer dividendos ou outros itens relacionados com ações ordinárias potenciais diluidoras que tenham sido deduzidas para apurar o lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de capital próprio ordinário da Companhia, qualquer participação reconhecida no período relacionada com as ações ordinárias potenciais diluidoras, e quaisquer outras alterações nas receitas ou despesas que resultariam da conversão das ações ordinárias potenciais diluidoras pelo número médio ponderado de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias. **Composição:** A tabela a seguir reconcilia o prejuízo do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	31/12/2024
Numerador	
Prejuízo do período (a).....	(1.435)
Denominador	
Média ponderada do número de ações ordinárias (b).....	2.005.036
Prejuízo básico e diluído por ação ordinária (Em Reais) (a)/(b)	(0,7156)

c) Ajustes de avaliação patrimonial: Os ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, são compostos como segue:

Hedge accounting.....	(5.652)
Total	5.652

14. RESULTADO FINANCEIRO

Política Contábil: As receitas financeiras abrangem receitas de juros, variação cambial de saldos de contas a receber e fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variação cambial de saldos de contas a receber e fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado,

perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis), ajuste a valor presente dos contratos de arrendamento e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

	31/12/2024
Composição:	

Receitas financeiras	
Receitas de aplicações financeiras.....	805
Varição cambial.....	497
Ganhos com operações de derivativos.....	5.134
Total	6.436

Despesas financeiras	
Juros passivos.....	(1.453)
Varição cambial.....	(6.943)
Realização de AVP - Passivo arrendamento.....	(5.234)
Outras.....	(39)
Total	(13.669)

Resultado financeiro..... (7.233)

15. COMPROMISSOS

A Companhia tem contratos de venda para entrega futura, conforme demonstrado a seguir:

Produto	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Moeda	Preço
Safra 2024/25						
Milho.....	Jul/25	55.000	1	sc	R\$/sc	46,00
Soja.....	Jan/25-Mar/25	308.333	5	sc	R\$/sc	111,57

16. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Política Contábil: **Instrumentos financeiros:** (i) Ativos financeiros não derivativos: A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao Valor Justo por meio de Resultado: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. (ii) Custo amortizado: Ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. (iii) Passivos financeiros não derivativos: A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de passivos mensurados ao custo amortizado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e empréstimos, fornecedores, contratos de mútuos, arrendamentos com partes relacionadas, arrendamentos com terceiros, títulos a pagar e outras contas a pagar. (iv) Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge: A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de commodities e swaps de taxa de juros de proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, o risco de variação dos preços de commodities e o risco de variação das taxas de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos. No momento da designação inicial do hedge, a Companhia formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de hedge e os itens objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de hedge, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de hedge. A Companhia avalia, se os objetos de hedge previstos ou contratados permanecem no mesmo montante e período de vigência do instrumento de hedge. Adicionalmente é feito o acompanhamento continuamente para verificar se existe uma expectativa que os instrumentos de hedge sejam eficazes na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de hedge durante o exercício para o qual o hedge é designado. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo. (v) Hedges de fluxos de caixa: Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge em uma proteção (hedge) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Quando o item sujeito a hedge é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício que os fluxos de caixa protegidos (hedge) afetam o